



## Aluno de Leiria ganha medalha de ouro nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Física

■ Um estudante de Leiria esteve em grande nas Olimpíadas Ibero-Americanas de Física, onde conquistou uma medalha de ouro, constituindo a melhor classificação da equipa portuguesa, que no total obteve quatro medalhas.

Na presente edição, o estudante João Carlos Peralta Moreira (E.S. Domingos Sequeira, Leiria) arrecadou uma Medalha de Ouro, enquanto Joaquim Miguel Correia Salgueiro (E.S. Alves Martins, Viseu), Pedro José Justo Pereira (E.S. João Gonçalves Zarco, Matosinhos) e

Francisco Xavier Moreira Huhn (E.S. Sá da Bandeira, de Santarém) alcançaram a medalha de bronze.

João Carlos Peralta Moreira conseguiu na parte teórica 44,88 pontos em 50 possíveis, classificado pelos "team-leaders" como "um resultado notável".

Nesta competição participaram 71 estudantes finalistas do ensino secundário de 18 países do espaço ibero-americano. O vencedor absoluto desta olimpíada foi um estudante brasileiro Matheus Barros de Paula.

A classificação, defende da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (FCTUC), instituição que prepara as equipas de Portugal poderia ter sido melhor se dos programas de ensino em Portugal não retirassem a componente experimental. "Os resultados poderiam ter sido ainda melhores se os estudantes estivessem mais habituados a trabalho laboratorial", refere a instituição que prepara as equipas de Portugal.

Realça que os estudantes estiveram ao melhor nível na prova teórica, "já a prova experimental não correu tão bem, talvez devido à pouca importância dada ao ensino experimental das ciências no nosso ensino secundário".

Fernando Nogueira, um dos "team-leaders" que acompanharam a delegação ao Panamá, disse à agência Lusa que "esse défice não acontecia no passado" e relaciona-o com a retirada da disciplina de "técnicas laboratoriais" dos programas de ensino.

De acordo com o docente universitário, na generalidade do ensino das ciências no secundário, verifica-se esse défice na componente experimental.

No entanto, o desempenho da equipa portuguesa nesta edição das Olimpíadas Ibero-americanas de Física "foi das melhores de sempre", apenas superada em 2006, em que foram conquistadas uma medalha de ouro, uma de prata e duas de bronze. |